

DA IDEALIZAÇÃO À CONCRETIZAÇÃO DA ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DE SINOP-MT

Gislaine Dias Florentino Ferreira

Professora da Escola Técnica Estadual de Sinop, mestrada em
Letras - Unemat/ Campus Sinop-MT.

Luziane de Abreu Nachbar

Professora da Escola Técnica Estadual de Sinop, mestrada em
Biodiversidade e Agroecossistemas Amazônicos – Unemat -
Campus Alta Floresta-MT.

Marcos Renê da Silva

Diretor da Escola Técnica Estadual de Sinop, licenciado em
Matemática – Unemat - Campus Sinop-MT.

Zita Maria Palmeira Rabello Casagrande

gislaineferreira@secitec.mt.gov.br
Professora da Escola Técnica Estadual de Sinop, especialista em
Educação Física Infantil – UFMT - Campus Cuiabá-MT

Resumo: O presente artigo apresenta a história de criação da Escola Técnica Estadual de Educação Profissional e Tecnológica de Sinop-MT, que originou o Ceptotec-MT (Centro Estadual de Educação Profissional e Tecnológica de Mato Grosso). Sua trajetória, desde a idealização até as ações para a implantação, estruturação física e pedagógica são apresentadas a partir de registros fotográficos e relatos históricos de Zita Casagrande e pesquisa documental pública. É uma pesquisa de caráter exploratório, descritiva e qualitativa. Conclui-se que a Educação Profissional é de natureza dual, ou seja, a teoria e a prática devem andar juntas para a formação de um profissional proativo e que a Escola Técnica Estadual de Sinop tem um papel em Sinop e na região que possibilita seu desenvolvimento socioeconômico.

Palavras-chave: Educação Profissional. Escola Técnica Estadual. Política educacional. Mato Grosso.

Abstract: *The article presents the history of creation of the State Technical School of Professional and Technological Education of Sinop/MT, which originated CEPROTEC/MT (State Center of Professional and Technological Education of Mato Grosso). Its trajectory from the idealization to the actions for the implementation, physical and pedagogical structuring are presented in photographic records and historical reports by Zita Casagrande and public documentary research, being an exploratory, descriptive and qualitative approach. It is concluded that Professional Education is of a dual nature, that is, theory and practice must go together for the formation of a proactive professional and the State Technical School of Sinop has a role in Sinop and surrounding region that enables an important socio-economic development.*

Keywords: *Professional Education. State Technical School. Educational Policy. Mato Grosso.*

Introdução

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é uma modalidade de ensino que contempla a educação básica, capacitando os cidadãos e desenvolvendo habilidades e conhecimentos para sua atuação em atividades produtivas (FILHO, 1999). Regulamentada pelo Decreto 5.154, de 2004, ela atende aos cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores; Educação Profissional Técnica de Nível Médio; Educação Profissional e Tecnológica de Graduação e de Pós-Graduação.

A EPT tem ganhado espaço na agenda educacional brasileira. Nos últimos anos ela recebeu um conjunto de políticas públicas que a promoveu a um lugar de destaque, com a recente reforma do ensino médio, que proporciona a formação técnica e profissional através de itinerário formativo para os educandos; o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), a

criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (MORAES; ALBUQUERQUE, 2019) e no estado de Mato Grosso a criação das Escolas Técnicas Estaduais de Educação Profissional e Tecnológica.

A gestão pública do estado de Mato Grosso, analisando os impactos positivos que a Educação Profissional proporciona, constituiu em 2004, através da Lei Complementar nº 153, de 9 de janeiro de 2004, os Centros Estaduais de Educação Profissional e Tecnológica (Ceprotec-MT). Uma autarquia vinculada à Secretaria de Ciência e Tecnologia (Secitec) e inicialmente quatro unidades de ensino descentralizadas (Uneds), em Rondonópolis, Alta Floresta, Barra do Garças e Sinop (BARBOSA, 2012). A Lei nº 153 também transformou os Centros Públicos de Formação Profissional (Cenfors) em Unidades de Ensino Descentralizadas do Ceprotec, transferindo toda a estrutura física e administrativa dos Cenfors para a nova instituição.

Atualmente, a população do estado de Mato Grosso conta com dez Escolas Técnicas Estaduais, distribuídas nas cidades de Alta Floresta, Barra do Garças, Cuiabá, Diamantino, Rondonópolis, Tangará da Serra, Lucas do Rio Verde, Poxoréu, Sinop e Cáceres.

O presente estudo tem como objetivo apresentar a história da Escola Técnica Estadual de Educação Profissional e Tecnológica de Sinop-MT e seu papel na formação continuada de profissionais em várias áreas de atuação.

Metodologia

Com a proposta de apresentar a história da criação da Escola Técnica Estadual de Sinop-MT, a pesquisa é de caráter exploratório, descritivo e qualitativo.

A coleta de dados foi realizada através de análise documental da Escola Técnica Estadual de Sinop, sites e documentos oficiais do

governo estadual de Mato Grosso. Esse conjunto de procedimentos promove a pré-análise, análise do material, tratamento, dedução e interpretação dos resultados (SILVA *et al.*, 2021).

Alguns fatores históricos foram obtidos a partir dos relatos da servidora Zita Maria Palmeira Casagrande (atualmente servidora efetiva da Seciteci), que participou na época da Comissão de criação do Ceprotec e esteve nos Estados Unidos para conhecer seu sistema de Educação Profissional (Figura 1). Registrar o passado por meio de narrativas ou documentos oficiais permite, além de compreender e analisar a educação praticada em cada unidade escolar, demonstrar o fenômeno educativo escolar de uma sociedade (ARAÚJO; GATTI JR, 2002).

O histórico de uma instituição não abrange somente os aspectos normativos e políticos; estudos do tempo, espaços, relações entre os profissionais, comunidade escolar, criam memórias que constroem a história narrativa marcando o poder da época (BERTONHA; MACHADO, 2008).

Figura 1 – Zita Casagrande - Sinop-MT



Fonte: Arquivo pessoal da Família Casagrande.

A criação da Escola Técnica Estadual de Educação Profissional e Tecnológica de Sinop-MT

Durante a gestão do então governador de Mato Grosso, Dante Martins de Oliveira (1995-1998), o então secretário de Educação, Sr. Valter Albano da Silva, e o coordenador do Ensino Médio no Estado, Sr. Abílio Camilo Fernandes Neto, fizeram parte de uma delegação brasileira que foi visitar Escolas Técnicas e Centros de Formação Profissional nos Estados Unidos buscando subsídios para a reforma da Educação Profissional em Mato Grosso.

Em 1997, a Educação Profissional do Estado do Mato Grosso, através da Secretaria de Estado de Educação (Seduc), foi incluída no pré-projeto de reordenamento da Educação Profissional do Programa de Expansão da Educação Profissional (Proep), através do Convênio nº 93/97, com o objetivo de promover estudos nos estados brasileiros e a elaboração do Plano de Educação Profissional (PEP) em conformidade com as diretrizes do Ministério de Educação (MEC). Os recursos para o projeto, em nível federal, foram obtidos através de parceria com o Banco Interamericano do Desenvolvimento (BID), e, como contrapartida do MEC, houve o investimento na construção de 331 Cenfors, nas 27 unidades da federação brasileira. Em Mato Grosso, houve, então, a criação da Equipe Gestora, através da Portaria nº 10/99, para gerir a Educação Profissional na estrutura da Seduc.

Em Sinop, as ações para concretizar a Educação Profissional do Estado de Mato Grosso aconteceram com a criação dos Cenfors, pelo Decreto nº 55, de 24 de maio de 1999, que, provisoriamente, foi instalado na Avenida das Embaúbas, esquina com a rua do Lírios, ao lado do Ginásio Benedito Santiago, local onde foi lançada a pedra fundamental da obra do Cenfor (figura 02).

Figura 2 – Inauguração da pedra fundamental do Cenfor - Sinop-MT



Fonte: Arquivo pessoal da Família Casagrande.

Em dezembro do mesmo ano, a Portaria nº 112/99/SEDUC/GC/MT designou diretores e coordenadores dos Centros Públicos de Formação Profissional (Cenfor) e de Sinop:

[...]

SINOP

Diretora: Regina Helena Bonjovano Moscatto

Coordenadores: Zita Maria Rabello Casagrande e Eredi Silva (DO-MT, n.º 22.781, 13/12/1999, p. 5)

Essa equipe participou da delegação de estudos para implantação do projeto piloto que visava à inclusão da Educação Profissional Técnica Estadual, buscando informações de educação profissional de qualidade nos Estados Unidos, em agosto de 2000, com o intuito de implantar aqui no estado o mesmo modelo praticado em Oklahoma, custeado pela parceria entre o Estado de Mato Grosso e o Ministério da Educação (MEC).

A missão brasileira foi recepcionada pela Meridian Technology Center, com 25 anos de excelência, a Secretaria de Ensino Profissional ciceroneou a equipe do Brasil e planejou as visitas aos centros de formação profissional do estado.

Figura 3 – Visita Cosmetology Department



Fonte: Arquivo pessoal da família Casagrande.

Uma delas foi ao centro de cosmetologia (Figura 3), que é uma área da ciência farmacêutica que se dedica à pesquisa, desenvolvimento e elaboração de produtos cosméticos, estuda os recursos de tratamento e embelezamento natural baseados no uso de produtos, substâncias e embalagens, denominados cosméticos.

Outras visitas foram a dois centros de pesquisa tecnológica, o Donald W. Reynolds Technology Center e o Pioneer Technology Center (Figura 4), onde se estudam e pesquisam novas tecnologias, com projetos de empresa júnior, ou mais conhecida em meio acadêmico como incubadora, onde os profissionais aprendem na prática em prestação de serviço para a comunidade.

Figura 4 – Visita ao Donald W. Reynolds Technology Center e ao Pioneer Technology Center



Fonte: Arquivo pessoal da família Casagrande.

Outra visita foi ao centro Francis Tuttle Fact Sheet, onde havia estudos profissionalizantes na área de saúde. A formação técnica de auxiliar em enfermagem na área específica na parte respiratória (Figura 5).

Figura 5 – Visita ao Francis Tuttle Sheet



Fonte: Arquivo pessoal da família Casagrande.

Observe que a foto à esquerda mostra o ensino teórico e a da direita tem equipamento de oxigênio, próximo à maca que simulava consultas. Percebe-se que são intercalados o ensino teórico e o prático. Foram oito dias de visitas e aprendizado, ao voltarem para

Mato Grosso os participantes da comissão realizaram seminários e explanações para passarem os conhecimentos e estruturarem a parte pedagógica do Cenfor. A base sempre foi ancorada na aprendizagem da teoria e da prática, que tinha quatro pilares: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.

A partir dessa estrutura, em 24 de março de 1999, com o Decreto nº 55, criou-se o Centro Estadual de Formação Profissional (Cenfor), composta de quatro Unidades no estado: Alta Floresta, Sinop, Rondonópolis e Barra do Garças. A Unidade de Sinop iniciou seus trabalhos no anexo da Assessoria Pedagógica, Av. Embaúbas, centro, com a direção de Regina Helena Bongiovani Moscato (Figura 6). A equipe de trabalho do Cenfor elaborou o Planejamento Estratégico Escolar, que direcionou as áreas de trabalho, apresentou propostas de cursos e participou da divulgação do Plano Estadual de Educação Profissional do Estado do Mato Grosso.

Figura 6 – Diretora do Cenfor, Regina Moscato



Fonte: Arquivo pessoal da família Casagrande.

Em setembro de 2002, os trabalhos passaram a ser desenvolvidos no atual endereço, na Avenida das Sibipirunas. E durante o último mês de governo de José Rogério Salles, que assumiu após renúncia do governador reeleito Dante Martins de Oliveira, foi sancionada a Lei nº 7.819, de 09/12/2002, em que o Governo do Estado dispõe sobre a Educação Profissional: institui o Fundo de Educação Profissional – FEP; cria, na estrutura da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia e Educação Superior (Secites), a Superintendência de Educação Profissional e os Centros Públicos de Formação Profissional (Cenfors).

No ano de 2004, o Centro Estadual de Formação Profissional (Cenfor) passou a ser Centro Estadual de Educação Profissional e Tecnológico (Ceprotec), uma autarquia que poderia contratar professores bacharéis ou tecnólogos, além de professores licenciados nas diversas áreas de conhecimento profissional. A Educação Profissional, que antes estava sob a coordenação da Seduc, passou a ser responsabilidade da Secites.

Com o objetivo de organizar uma estrutura para a criação do Ceprotec-MT, no ano de 2004, o Governo do Estado criou a estrutura da Secretaria de Ciência e Tecnologia com o Decreto 2.240, de janeiro de 2004, e, no mesmo mês, com a Lei Complementar (LC) nº 151, alterou a denominação da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia e Educação Superior (Secitecs) para Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (Secitec). Seguindo a reestruturação, criou a estrutura organizacional do Fundo Estadual de Educação Profissional (FEFP), com o Decreto 2.441/04, e, com a LC nº 152/04, transformou este em entidade autárquica vinculada ao Secitec.

Ainda em 2004, com o Decreto 2.442/04, foi criada a estrutura organizacional do Ceprotec, e, com a LC nº 153 do referido ano, foi criada a autarquia Ceprotec. Uma vez criada a instituição, a LC nº 154 instituiu a carreira dos profissionais da Educação Profissional e Tecnológica. Com essa estrutura, ainda no ano de 2004, aconteceu o primeiro concurso público para os cargos administrativos e

docentes, bem como o processo seletivo para as primeiras turmas de cursos técnicos, que em Sinop foram: Segurança do Trabalho, Informática e Administração Rural. A escola também oferecia dois outros cursos técnicos, coordenados pela Escola de Saúde Pública, Análises Clínicas e Enfermagem.

Em 2008, através da LC nº 300, o mesmo governador que criou o Ceprotec, extinguiu-o, vinculando toda sua estrutura física e administrativa (servidores, alunos e programas) à Secretaria de Ciência e Tecnologia (Secitec). Em dezembro de 2009, com a LC nº 374, a educação profissional do estado ganhou uma nova nomenclatura oficial, que está em vigor atualmente: Escola Técnica Estadual de Educação Profissional e Tecnológica (Figura 7).

Figura 7 – Fachadas da Escola Técnica em 2004 e atual



Fonte: Seciteci.mt.gov.br

Seguindo com os marcos legais que influenciaram na atual conjuntura da Escola Técnica Estadual de Sinop, cabe destacar que, em 26 de outubro de 2011, a Lei Federal nº 12.513 instituiu o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). O Governo do Estado de Mato Grosso aderiu ao programa do Governo Federal e, dessa forma, ampliou a oferta de cursos técnicos e passou a atender a municípios em que não existem Escolas Técnicas.

Atualmente a Escola Técnica Estadual de Educação Profissional e Tecnológica de Sinop-MT atende à demanda do município de Sinop e dos municípios: Cláudia, Colíder, Feliz Natal, Guarantã do

Norte, Itaúba, Juara, Juína, Marcelândia, Nova Guarita, Novo Horizonte, Peixoto de Azevedo, Porto dos Gaúchos, Santa Carmem, Tabaporã, Terra Nova, União do Sul e Vera, atuando com variados programas ofertando cursos no eixos tecnológicos: Ambiente e Saúde, Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação, Infraestrutura, Recursos Naturais e Segurança, que aliam teoria e prática.

Considerações finais

As instituições escolares podem ter sua origem em decorrência de movimentos sociais mobilizados, iniciativas de empresários ou por decorrência da política educacional em prática (SANFELICE, 2006). Como ocorreu com a Educação Profissional no estado de Mato Grosso, que surgiu a partir de políticas para formar o profissional mato-grossense para o trabalho sem precisar importar de outros estados.

O papel histórico da instituição demonstra sua atuação e integração com a comunidade, preparando os cidadãos para exercer profissões, formando para inseri-los no mundo do trabalho e possibilitando sua atuação na sociedade (BERTONHA; MACHADO, 2008). Após vivenciar a história relatada, conclui-se que a Educação Profissional é de natureza dual, ou seja, a teoria e a prática devem andar juntas para a formação de um profissional proativo.

A Escola Técnica Estadual de Sinop, desde sua fundação até os dias atuais, apesar das dificuldades administrativas, financeiras e de recursos humanos, promove um papel fundamental e essencial para a sociedade, qualificando os profissionais por meio da formação técnica e continuada, atendendo à demanda de Sinop e região.

Referências

BARBOSA, L.C.A. **A trajetória do CEPROTEC/MT - Unidade Rondonópolis**: Análise das Políticas Públicas para Educação Profissional em Mato Grosso. *In*: III SIMPÓSIO NACIONAL DE ENSINO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, 3., 2012, Ponta Grossa. Disponível em: https://www.academia.edu/10671717/A_TRAJET%C3%93RIA_DO_CEPROTEC_MT_UNIDADE_RONDON%C3%93POLIS_AN%C3%81LISE_DAS_POL%C3%8DTICAS_P%C3%9ABLICAS_PARA_EDUCA%C3%87%C3%83O_PROFISSIONAL_EM_MATO_GROSSO. Acesso em: 16 jul. 2022.

BERTONHA, V.C.C.; MACHADO, M.C.G. **A instituição escolar como fonte da história da educação** - um estudo preliminar. Universidade Estadual de Maringá, Seminário de Pesquisa, 2008. Disponível em: http://www.ppe.uem.br/publicacoes/seminario_ppe_2008/pdf/c007.pdf. Acesso em: 18 jul. 2022.

BRASIL. **Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5154.htm#art9. Acesso em: 21 out. 2018.

BRASIL. **Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011**. Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec); altera as Leis nº 7.998, de 11 de janeiro de 1990, que regula o Programa do Seguro-Desemprego, o Abono Salarial e institui o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), nº 8.212 de 24 de julho de 1991, que dispõe sobre a organização da Seguridade Social e institui Plano de Custeio, nº 10.260, de 12 de julho de 2001, que dispõe sobre o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior, e nº 11.129, de 30 de junho de 2005, que institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens (ProJovem); e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12513.htm#:~:text=Institui%20o%20Programa%20Nacional%20de,sobre%20a%20organiza%C3%A7%C3%A3o%20da%20Seguridade. Acesso em: 18 jul. 2022.

FILHO, Ruy Leite Berger, Educação profissional no Brasil: novos rumos. **Revista Iberoamericana de Educación**, n. 20, maio/ago. 1999. Disponível em: <https://rieoei.org/historico/documentos/rie20a03.htm>. Acesso em: 29 maio 2019.

MATO GROSSO (Estado). **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso, nº 22.781**. Publicado em: 13 dez. 1999, p. 5. Disponível em: <https://www.iomat.mt.gov.br/portal/visualizacoes/pdf/12434/#/p:5/e:12434>. Acesso em: 22 jul. 2022.

MATO GROSSO (Estado). **Lei nº 7.819, de 09 de dezembro de 2002**. Dispõe sobre a educação profissional, institui o Fundo de Educação Profissional, cria a Superintendência de Educação Profissional e os Centros Públicos de Formação Profissional - CENFORs, na estrutura da Secretaria de Estado de Ciência Tecnologia e Educação Superior, e dá outras providências. Cuiabá, 2002. Disponível em: <http://app1.sefaz.mt.gov.br/Sistema/Legislacao/legfinan.nsf/07fa81bed2760c6b84256710004d3940/84b9e0f60bd0c17304256dac004a1b8a?OpenDocument>. Acesso em: 18 jul. 2022.

MATO GROSSO (Estado). **Lei complementar n.º 151, de 08 de janeiro de 2004.** Altera a denominação da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Superior - SECITES, sua estrutura organizacional, e dá outras providências. Cuiabá, 2004. Disponível em: <http://app1.sefaz.mt.gov.br/sistema/legislacao/leicomplestadual.nsf/9733a1d3f5bb1ab384256710004d4754/02430a1d63a7cbbb04256e1a007151e9?OpenDocument>. Acesso em: 18 jul. 2022.

MATO GROSSO (Estado). **Lei complementar n.º 152, de 09 de janeiro de 2004.** Transforma o Fundo Estadual de Educação Profissional - FEPEP em entidade autárquica e dá outras Providências. Cuiabá, 2004. Disponível em: http://app1.sefaz.mt.gov.br/Sistema/legislacao/LeiComplEstadual.nsf/9733a1d3f5bb1ab384256710004d4754/47a3ec264357cda904256e1c00437d92?OpenDocument#_v9h2ki8239t6l-0j259l2ksl21a8g4t9p064qj48248kg30e908h2g_. Acesso em: 18 jul. 2022.

MATO GROSSO (Estado). **Lei complementar n.º 153, de 09 de janeiro de 2004.** Cria o Centro Estadual de Educação Profissional e Tecnológica de Mato Grosso - CEPROTEC/MT e dá outras providências. Cuiabá, 2004. Disponível em: <http://app1.sefaz.mt.gov.br/sistema/legislacao/leicomplestadual.nsf/9733a1d3f5bb1ab384256710004d4754/e96137cfd9ccbd2704256e1c004e588c?OpenDocument>. Acesso em: 18 jul. 2022.

MATO GROSSO (Estado). **Lei complementar n.º 154, de 09 de janeiro de 2004.** Institui a Carreira dos Profissionais da Educação Profissional e Tecnológica do Poder Executivo Estadual. Cuiabá, 2004. Disponível em: https://app1.sefaz.mt.gov.br/sistema/legislacao/LeiComplEstadual.nsf/9733a1d3f5bb1ab384256710004d4754/80d5ac5f5e04e81504256e1c00632854?OpenDocument#_v9h2ki8239t6l0j259l2ksl21a8g4tu1064qj88248kg30e90990ks_. Acesso em: 18 jul. 2022.

MATO GROSSO (Estado). **Lei complementar n.º 300, de 10 janeiro de 2008.** Extingue a autarquia Centro Estadual de Educação Profissional e Tecnológica de Mato Grosso – CEPROTEC, e transfere a gestão e suas unidades descentralizadas de educação profissional e tecnológica para a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia – SECITEC, e dá outras providências. Cuiabá, 2008. Disponível em: http://app1.sefaz.mt.gov.br/sistema/legislacao/leicomplestadual.nsf/9733a1d3f5bb1ab384256710004d4754/37f82cbdd0278886042573cd006670ae?OpenDocument#_l9h2ki8239t6l0j259l2ksl21a8g4tu106co30b108h2i0c9g_. Acesso em: 18 jul. 2022.

MATO GROSSO (Estado). **Lei complementar n.º 374, de 15 de dezembro de 2009.** Altera a denominação das Unidades de Ensino de Educação Profissional e Tecnológica, cria Escolas Técnicas Estaduais de Educação Profissional e Tecnológica, Centros Vocacionais Tecnológicos e cargos em comissão para a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - SECITEC/MT. Cuiabá, 2009. Disponível em: <https://serv84.al.mt.gov.br/legislacao/6315/visualizar>. Acesso em: 18 jul. 2022.

SILVA, E.V.B.; NUNES, A.O.; DANTAS, J.M. O enfoque CTS na educação profissional e tecnológica: uma revisão do campo entre os anos 1995 e 2020. *TED*, n. 50, p. 231-256, 2021.